

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Dec 21, 2023

Câncer de mama localmente avançado: quais são as opções de tratamento?

Pode ser assustador receber a notícia de que você tem câncer de mama. Mas há bons tratamentos disponíveis. Se você for diagnosticada com câncer de mama agora, terá uma chance muito maior de sobreviver à doença do que no passado.

Você pode usar este folheto para conversar com seu médico e decidir quais tratamentos são melhores para você.

Quais tratamentos funcionam?

As pessoas que têm câncer de mama localmente avançado geralmente precisam fazer uma cirurgia para remover a mama que tem o tumor.

Mas talvez você possa fazer a cirurgia conservadora da mama. Isso significa que apenas o tumor é removido e não a mama inteira. O aprimoramento das técnicas de escaneamento das mamas significa que esse tipo de cirurgia pode ser usado com mais frequência. Você pode conversar com seu médico sobre qual tipo de cirurgia é a mais adequada para você.

Outros tratamentos que podem ajudar a impedir a disseminação ou o retorno do câncer de mama incluem

- Quimioterapia (medicamentos que matam as células cancerígenas)
- Radioterapia (raios X que matam as células cancerígenas)
- Terapia hormonal.

Cirurgia

mastectomia

A operação para remover uma mama inteira é chamada de **mastectomia total**. Todo o tecido mamário é removido, juntamente com parte da pele sobre a mama e o mamilo. Alguns linfonodos da axila também são removidos.

Os médicos costumavam fazer uma operação chamada **mastectomia radical**, que também removia alguns dos músculos sob a mama. Mas isso não é mais feito, porque geralmente uma mastectomia total funciona tão bem quanto.

A mastectomia é uma operação séria. Como em qualquer operação, há riscos. Por exemplo:

- Às vezes, o fluido se acumula ao redor da cicatriz no peito e na parte superior do braço.
 Talvez seja necessário drenar esse fluido no hospital
- A remoção da mama não garante que a área ao redor da mama estará livre de células cancerígenas. O câncer de mama pode retornar na cicatriz. Mas isso é raro
- Você pode contrair uma infecção na ferida e precisar de antibióticos.

Você pode achar difícil aceitar a perda de uma mama. A cirurgia de reconstrução da mama pode ajudar. Talvez seja possível remover a mama e realizar a reconstrução mamária durante a mesma operação.

Cirurgia conservadora da mama

Nessa operação, o cirurgião remove o tumor, mas não a mama inteira. Talvez você já tenha ouvido falar que ela se chama **lumpectomia**. O objetivo é remover o câncer e, ao mesmo tempo, alterar o mínimo possível a aparência da mama.

Mas essa operação não é adequada para todas as pessoas com câncer de mama localmente avançado. Por exemplo, se o câncer tiver se espalhado, geralmente é mais seguro remover a mama inteira.

Quimioterapia (medicamentos contra o câncer)

Se você tiver câncer de mama localmente avançado, é provável que faça quimioterapia. É o tratamento padrão.

Os medicamentos quimioterápicos matam as células cancerosas dispersas que permanecem no corpo. A quimioterapia é usada após a cirurgia de mama e a radioterapia para:

- Reduzir a chance de o câncer de mama voltar
- Reduzir a chance de o câncer de mama se espalhar ainda mais, e
- Controle do câncer de mama que se espalhou para outras partes do corpo.

Algumas pessoas fazem quimioterapia antes da cirurgia para reduzir o tamanho do tumor e facilitar sua remoção.

Alguns medicamentos quimioterápicos são administrados na forma de comprimidos e outros na forma de gotejamento. Você pode receber tratamento em uma clínica ou hospital como paciente ambulatorial. Provavelmente, você precisará tomar uma combinação de medicamentos por vários meses.

A quimioterapia pode ter efeitos colaterais desagradáveis. Você pode sentir-se mal e vomitar durante ou após o tratamento. Você também pode perder cabelo, engordar e apresentar sintomas da menopausa.

Você pode se sentir muito cansado durante a quimioterapia. Esse cansaço pode ser intenso e pode continuar depois que você interromper o tratamento. É uma boa ideia conseguir a ajuda de amigos e familiares durante a quimioterapia para ajudar nas tarefas diárias.

Medicamentos para câncer HER2-positivo

Cerca de 1 em cada 5 mulheres com câncer de mama tem um tipo chamado câncer de mama HER2-positivo.[1] Esses cânceres crescem mais rápido e têm maior probabilidade de voltar do que os cânceres que são HER2 negativos.

Mulheres com doença HER2-positiva podem receber medicamentos chamados anticorpos monoclonais. Esses medicamentos reduzem a velocidade ou interrompem o crescimento das células cancerígenas HER2. Talvez você já tenha ouvido falar de um medicamento chamado Herceptin (trastuzumabe).

Mas os anticorpos monoclonais podem causar efeitos colaterais, inclusive problemas cardíacos e pulmonares graves. Portanto, se você tiver câncer de mama HER2-positivo, será cuidadosamente examinada para ver se está saudável o suficiente para ser tratada com esses medicamentos. Você também será monitorado durante todo o tratamento.

Radioterapia

Se você tiver câncer de mama localmente avançado, fazer radioterapia após a cirurgia pode reduzir a chance de o câncer de mama voltar. A radioterapia também pode ajudá-lo a viver mais tempo.

A radioterapia usa radiação para matar as células cancerígenas da mama deixadas para trás após a cirurgia. Se você fizer radioterapia, provavelmente precisará de sessões várias vezes por semana durante várias semanas.

Sua pele pode coçar ou mudar de cor após a radioterapia, e sua mama pode ficar sensível. Você pode se sentir mais cansado do que o normal. Esses problemas geralmente são leves e desaparecem após algumas semanas.

Algumas pessoas sofrem danos nos nervos ou inflamação (inchaço) nos pulmões algum tempo após a radioterapia. Esses problemas parecem graves, mas são raros e podem ser tratados.

A radioterapia e a mastectomia tratam apenas a área da mama. Se você tiver câncer localmente avançado, também precisará de quimioterapia para impedir que o câncer se espalhe ainda mais e cresça em outras partes do corpo.

terapia hormonal

Você pode fazer tratamento hormonal (às vezes chamado de terapia endócrina) após a quimioterapia ou radioterapia. Você pode ter ouvido falar de um tratamento chamado tamoxifeno, que é comumente usado para tratar o câncer de mama. Mas há outros, inclusive medicamentos chamados inibidores da aromatase.

O tipo de tratamento hormonal que lhe é oferecido pode depender do fato de você ser uma mulher que já passou pela menopausa. Por exemplo, os inibidores de aromatase parecem

funcionar melhor para mulheres que estão na pós-menopausa (que já passaram pela menopausa).

O tamoxifeno e outros tratamentos hormonais são usados para tratar cânceres de mama que são sensíveis ao hormônio estrogênio. O estrogênio estimula o crescimento desses cânceres.

O médico fará exames no tumor para descobrir se ele é positivo para o receptor de estrogênio ou positivo para o receptor de progesterona. Se for o caso, o médico poderá prescrever tamoxifeno ou outro tratamento hormonal para você por até cinco anos.

Esses tratamentos impedem que o estrogênio atue no corpo. O objetivo é reduzir a chance de o câncer voltar.

O tamoxifeno pode causar efeitos colaterais, inclusive sintomas da menopausa em mulheres. Isso é mais comum se você ainda não tiver passado pela menopausa. Alguns dos efeitos colaterais do tamoxifeno incluem:

- fogacho
- Cansaço
- Acúmulo de líquido, causando inchaço nas mãos e pernas
- ressecamento vaginal
- Náuseas.

Os homens que tomam tamoxifeno também podem apresentar efeitos colaterais, como ondas de calor e inchaço das mãos e pernas. Os efeitos colaterais raros do tamoxifeno que podem afetar tanto mulheres quanto homens incluem catarata e trombose venosa profunda.

Os inibidores da aromatase podem causar rigidez e dor nos músculos e nas articulações.

Tratamentos durante a gravidez

Se você estiver grávida e tiver câncer de mama, ainda é possível fazer uma cirurgia para remover o câncer. Seu médico discutirá com você as opções de tratamento.

Atualmente, considera-se seguro fazer alguns tipos de quimioterapia nos últimos estágios da gravidez, sem prejudicar o bebê. Você não poderá fazer radioterapia até o nascimento do bebê.

Medicamentos para prevenir danos aos ossos (osteoporose) causados por tratamentos de câncer

Alguns tratamentos contra o câncer podem enfraquecer os ossos, o que aumenta a probabilidade de fraturas. Os médicos e enfermeiros que cuidam do câncer de mama analisarão o risco de dano ósseo, dependendo dos tratamentos que estiver recebendo. Eles também analisarão seus outros fatores de risco, como idade e se você fuma cigarros. Você pode ser orientado sobre como garantir a ingestão suficiente de cálcio e vitamina D. Você pode receber medicamentos chamados bisfosfonatos para ajudar a reduzir o dano ósseo e prevenir fraturas.

Referências

 Reichman ME, Altekruse S, Li CI, et al. Feasibility study for collection of HER2 data by National Cancer Institute (NCI) Surveillance, Epidemiology, and End Results (SEER) Program central cancer registries. Cancer Epidemiol Biomarkers Prev. 2010 Jan;19(1):144-7.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em <u>bestpractice.bmj.com</u>. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

